

## NO PASSO E NO COMPASSO COM O CENTRO DE EDUCAÇÃO "CUIDANDO DE NÓS": EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CRÍTICA

YASMIN ALBUQUERQUE SILVA<sup>1</sup>; LEANDRA PEREIRA TEIXEIRA<sup>2</sup>; TAILAINE PINTO MACHADO<sup>3</sup>; LILIAN LORENZATO RODRIGUEZ<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – yasminalbuquerque86@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – leandrapereirarteixeira5@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - taiufpel@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – lialorenzato@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto *No Passo e no compasso com o Centro de Educação "Cuidando de Nós": extensão universitária crítica* está vinculado a Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe) e tem como objetivo geral desenvolver ações educativas e culturais de extensão universitária numa perspectiva crítica e popular em parceria com o Centro de Educação, Esporte, Cultura e Lazer: Cuidando de Nós. O referido projeto de extensão visa colaborar com a criação e construção da Biblioteca Comunitária Maria Helena junto ao Centro Cuidando de Nós. Além desta importante ação estão previstas outras atividade como o reforço escolar; ações relacionadas à educação ambiental e a ancestralidade da Comunidade do Passo dos Negros na cidade de Pelotas.

O Centro Cuidando de Nós, atua junto à Comunidade do Passo dos Negros, situada às margens do Canal São Gonçalo na Estrada do Engenho Osório/Pelotas/RS. O local é reconhecido por sua ligação com a fundação da cidade, que se deu por meio da escravização de trabalhadores e trabalhadoras negras na produção de charque, entre meados do século XIX e início do século XX. Posteriormente, abrigou um dos maiores engenhos de arroz da América Latina, instalado em 1912 e desativado em 1994. Atualmente, os moradores, incluindo ex-trabalhadores do engenho, compartilham de maneira sensível suas experiências em relação a esse espaço, que possui grande importância para sua identidade e história (LANGONE, 2021).

O projeto surgiu a partir da parceria estabelecida entre a disciplina de Prática Orientada I do Curso de Pedagogia (FaE) e o Centro "Cuidando de Nós" no ano de 2022. Desde então essa parceria tem sido fundamental para qualificar e intensificar a realização de ações educativas e culturais junto à esta comunidade, bem como tem potencializado a formação inicial de professores na FaE/UFPe, bem como tem fortalecido e contribuído significativamente para estreitar laços formativos entre a comunidade local e a universidade.

O mesmo prevê cinco frentes de ação: criação da Biblioteca comunitária; Contação de Histórias; reforço escolar; atividades culturais que fortaleçam a história e a ancestralidade do local; e ações voltadas para as questões ambientais. As atividades do projeto ocorrem prioritariamente na sede do Centro Educacional Cuidando de Nós, mas também ocorrem em outros espaços comunitários locais como é o caso do Campo do Osório.

Inicialmente as ações têm priorizado o público infantil bastante atendido pelo Centro, por isto é de suma importância que se efetive um processo voltado para a escuta das infâncias (CRUZ, 2008). Segundo a autora é imprescindível que a escuta esteja aberta às múltiplas infâncias, que por sua vez, vai muito além do diálogo onde um fala e o outro apenas escuta. Escuta na qual Silvia Cruz (2008) se refere consiste em reconhecer e se conectar com a realidade das crianças, com suas experiências e vivências.

Neste sentido, é preciso considerar, também, o seu contexto familiar, social e cultural sem perder de vista a maneira de ser e se relacionar das crianças com o mundo à sua volta. Na mesma direção entende-se que a leitura de mundo, também, seja uma abordagem teórica necessária quando se busca compreender como os indivíduos interpretam e dão significado ao mundo ao seu redor (FREIRE, 1989).

Com esse olhar atento e sensível espera-se contribuir para que a Comunidade do Passo dos Negros seja conhecida e reconhecida pela sua história e pela sua gente e, ao mesmo tempo, se possa criar um ambiente crítico e reflexivo para a formação inicial de professores(as) em espaços educativos não-formais por intermédio da extensão universitária crítica.

Assim como Freire (2014), entende-se a extensão como um processo de comunicação que ocorre como troca dialógica a partir do ponto de vista social e político dos sujeitos com os quais interagimos. Ou seja, abordagem cultural que valoriza a cultura e a criticidade, o que pressupõe uma definição mais ampla de comunicação.

## **2. METODOLOGIA**

Inicialmente, o grupo se dedicou à realização de estudos voltados à formação das equipes de trabalho e organização das ações voltadas para a criação da biblioteca. Para tanto, foi oportunizado momentos formativos para os(as) acadêmicos(as) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação e estudantes dos demais cursos da UFPel envolvidos no projeto.

Estes momentos contaram com dinâmicas de estudo de bibliografia e de documentários relativos aos temas propostos e demandas identificadas como relevantes para a organização e elaboração das atividades. Para tanto, voltou-se para questões relativas à Educação Popular, à Extensão como um processo crítico de comunicação e criação da Biblioteca Comunitária. Também contamos com momentos formativos que pensaram sobre o desenvolvimento de metodologias e estratégias educativas condizentes à cultura popular.

O grupo de estudos adotou os encontros presenciais realizados na universidade como principal canal formativo. Outras possibilidades se oportunizaram por meio da realização de encontros com a comunidade no Centro Cuidando de Nós e no Clube Esportivo: Campo do Osório. Já as reuniões ocorreram de forma presencial na universidade e online via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional entre outros meios digitais disponíveis.

A realização das ações voltadas à comunidade tem ocorrido, prioritariamente no prédio do Centro ou em espaços comunitários no Passo dos Negros. As mesmas, preferencialmente, ocorrem aos sábados ou em turno inverso às atividades acadêmicas dos estudantes que atuam no projeto.

As ações e atividades seguem uma perspectiva educativa popular a fim de se efetivar um espaço formativo que desperte a construção do conhecimento de forma colaborativa, através das experiências vividas (FREIRE, 1991). Essa perspectiva promove a horizontalidade na relação educador/a-educando/ a valorização da cultura e saberes populares.

Desta maneira, se tem proposto um processo colaborativo de construção de estratégias educativas e culturais voltadas para o desenvolvimento de ações direcionadas à organização da Biblioteca Comunitária, ao reforço escolar e atividades sobre as questões ambientais, históricas e ancestrais que visam potencializar e fortalecer a relação dialógica com o Centro e a comunidade local.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O projeto encontra-se em fase inicial, mas já foi possível consolidar uma relação de parceria entre a universidade o Centro Cuidando de Nós e a comunidade local, bem como tem fortalecido processos formativos via curricularização da extensão desenvolvida em espaços educativos e culturais não-formais no âmbito da formação inicial de professores.

Trata-se de uma proposta de extensão universitária crítica (FREIRE, 2014) que busca efetivar de maneira crítica e reflexiva um processo de comunicação e colaboração que fortaleça as ações do Centro Cuidando de Nós em direção ao desenvolvimento humano na periferia de Pelotas/RS.

No que se refere a Biblioteca Comunitária, foco central do projeto, foi possível se construir um movimento formativo e colaborativo que culminou com a elaboração do Projeto da Biblioteca Comunitária que foi apresentado à comunidade para que juntos se possa efetivá-lo na comunidade. Atualmente, se está em fase de preparação do espaço físico. Para isto foi necessário fazer um mutirão para a limpeza do local e do acervo bibliográfico.

O espaço destinado pelo Centro para a biblioteca encontra-se minimamente organizado com algumas estantes nas quais os livros infantis foram separados por faixa etária. Segue-se com a organização e avaliação do acervo em geral, com maior atenção para a avaliação do acervo didático. A preparação do espaço físico envolveu ações de limpeza e reparo da estrutura física destinada à biblioteca, bem como organização e avaliação do acervo bibliográfico.

Somada a estas ações, o grupo assumiu em parceria com a direção do Centro o gerenciamento das redes sociais (Instagram e Facebook), qualificando a divulgação das atividades desenvolvidas por este de forma interativa e criativa. O que tem ampliado o alcance e a visibilidade do trabalho realizado pelo mesmo e tem promovido o envolvimento das pessoas da comunidade com as causas pautadas pelo Centro.



Instagram do Centro Cuidando de Nós

Da mesma forma se tem divulgado e participado ativamente das Rodas de conversa e reuniões promovidas pelo Centro em parcerias com outras entidades, onde se tem abordado temas como a história e ancestralidade local e questões relativas à Crise Climática. São ações diversificadas e de diferentes abrangências que ocorrem no Centro e têm proporcionado um movimento consistente na congregação de novas parcerias no âmbito universitário potencializando a atuação do Centro e do Projeto junto à comunidade local. O gerenciamento colaborativo das redes sociais potencializou as ações do Centro durante a crise climática, bem como tem colaborado com a divulgação, organização e realização dos eventos e discussões.



**Roda de Conversa Questões Climáticas**

A participação do projeto na realização e organização das Rodas de Conversas e demais reuniões promovidas pelo Centro tem sido fundamental tanto para a formação inicial de professores em espaços não formais como para fortalecer os momentos formativos promovidos pelo Centro.

Outro momento bastante significativo para a formação acadêmica se refere a participação ativa na organização e realização das festividades e eventos como é o caso da presença dos participantes deste projeto no Arraial da Reconstrução e na Festa da Criança promovidas pelo Centro. Momentos e vivências importantes para fortalecer a aproximação com a comunidade local, principalmente com as crianças e suas mães, e para a consolidação da parceria com o Centro Cuidando de Nós .

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

De maneira geral, é possível perceber que a atuação dos envolvidos e participantes deste projeto tem estabelecido uma parceria sólida entre a universidade e o Centro no campo da extensão universitária. Cabe destacar que para o Curso de Licenciatura em Pedagogia (FaE) essa parceria tem efetivado a curricularização da extensão de forma consistente no que se refere aos espaços educativos e culturais não formais. Essa colaboração e parceria tem sido essencial para desenvolver ações e práticas educativas autônomas na comunidade do Passo dos Negros, beneficiando tanto a formação de professores quanto a criação e a construção da Biblioteca Comunitária.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CRUZ, Silvia Helena Vieira (Org.). A criança fala: escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria prática em educação popular. Petrópolis: Editora Vozes, 1989.

LANGONE, Ana. Passo dos Negros, Pelotas – RS - Brasil. Site: <https://www.analangone.art/passodosnegros>